

# Mulher 24 HORAS

EDIÇÃO DIGITAL

Informativo do Sindicato dos Bancários/ES - Coordenador Geral: Jonas Freire Santana - Diretor de Imprensa: Carlos Pereira de Araújo - Editoras: Bruna Mesquita Gati - MTb 3049-ES e Ludmila Pecine dos Santos - MTb 2391-ES - Editoração: Gustavo Binda - nº 120 - Março - 2021 - mulher24horas@bancarios-es.org.br



## VEJA NESTA EDIÇÃO

*Mulheres lutam por manutenção de auxílio de R\$ 600*

*Isolamento favorece casos de violência doméstica*

*O grito por justiça continua: três anos sem Marielle*



EDITORIAL

## Defesa da vida das mulheres ganha novos sentidos com pandemia

A segunda onda da pandemia no Brasil elevou os patamares de contaminação e o drama vivido por trabalhadoras e trabalhadores. No último dia 03, um recorde a ser lamentado: foram 1.840 mortes pela covid-19 em apenas 24 horas. Na semana que antecede as manifestações do Dia Internacional de

Luta das Mulheres, o 8 de março, seguimos falando sobre os impactos da pandemia, desta vez com olhar mais direcionado para os índices de violência de gênero e para a necessidade de manutenção do auxílio emergencial como política de proteção social neste período.

[CONFIRA O EDITORIAL COMPLETO!](#)

# Mulheres defendem manutenção do auxílio emergencial durante pandemia



FOTO: SÉRGIO CARDOSO

Se a pandemia impôs dificuldades emocionais e financeiras para quase todas as pessoas, o que dizer daqueles que perderam o emprego ou ficaram impedidos de trabalhar, perdendo toda a sua fonte de renda? Esse foi o caso da massoterapeuta Esther Godoy (foto), para quem o recebimento do auxílio emergencial foi determi-

nante. O benefício, fruto de pressão popular e pago pelas mãos dos empregados da Caixa a milhões de pessoas, amenizou as consequências da crise sanitária, que poderiam ser ainda piores. Agora, sua manutenção, com valor mínimo de R\$ 600, tornou-se bandeira das mulheres no 8 de março.

**CONFIRA MATÉRIA COMPLETA!**

# Isolamento intensifica cenário de violência doméstica



O convívio prolongado com os agressores no ambiente doméstico elevou os números de violência contra a mulher nos primeiros meses da pandemia. Os dados, referentes ao primeiro semestre de 2020, foram publicados e analisados pelo Fórum Brasileiro de

Segurança Pública. O que fazer quando o ambiente de casa, que deveria oferecer segurança em relação à covid-19, apresenta outros perigos? Veja como identificar o ciclo da violência e formas de denunciar.

[CONFIRA MATÉRIA COMPLETA!](#)

# Justiça por Marielle



No dia 14 de março, o brutal assassinato de Marielle Franco e Anderson Gomes completa três anos, sem respostas elucidativas sobre quem ordenou a execução e por quê. Marielle era mulher negra, socialista e oriunda da favela. Eleita vereadora carioca com mais de 46 mil votos, sua simples existência nos espaços institucionais de poder incomodava aqueles que se beneficiam do status quo. Mas seu legado de luta pelos direitos humanos e pelo fim da violência do Estado contra o povo negro e trabalhador segue vivo. Segue vivo também nosso grito por justiça. **Marielle Franco, presente!**